

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DA NONA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO – ESTADO DO ACRE, PARA DISCUTIR POSSÍVEIS EFEITOS COLATERAIS À VACINA CONTRA O HPV. Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e vinte minutos, sob a Presidência do Vereador Manuel Marcos, não secretariado, presentes os Vereadores Artêmio Costa, Eduardo Farias, Emerson Jarude, Lene Petecão, Mamed Dankar, Raimundo Neném, Rodrigo Forneck e Roberto Duarte; foi declarada aberta a audiência pública. Vereador Roberto Duarte, autor do Requerimento nº 125/2018, assomou a tribuna. Discorreu sobre a denúncia que recebeu dando notícia de efeitos maléficos da vacina contra o HPV. Vereador Manuel Marcos transferiu a presidência da audiência pública ao Vereador Roberto Duarte. Fizeram uso da palavra mães de crianças e adolescentes afetadas, retratando o contexto e expondo a atual condição de saúde: Leila Garciene Corrêa de Souza, Edmilton da Silva, Francileuda Furtado, Jocineide dos Santos, Bruna Melo Silva, Leila Azevedo e Maria das Graças. Foram apresentados três vídeos retratando convulsões das supostas vítimas. Glaucio Ney Shiroma Oshiro, Promotor de Justiça, discorreu sobre o tema do ponto de vista jurídico, bem como enumerou todas as providências que estão em andamento no âmbito do Ministério Público. Oteniel Almeida, Secretário Municipal de Saúde, afirmou que a Prefeita Socorro Neri determinou imediata atenção à problemática mediante os limites legais, em vista da responsabilidade municipal. Defendeu a soma de esforços. Núbia Fernanda Greve de Musis, Secretária de Direitos Humanos e Políticas Afirmativas, assomou a tribuna. Discorreu sobre o tema, defendeu a união entre as instituições e órgãos públicos em busca da solução e elucidação dos casos. Vereadora Lene Petecão, Presidente da Comissão de Saúde da CMRB, assomou a tribuna. Lamentou a ausência do Secretário Estadual de Saúde e de representante da Anvisa. Cobrou resposta imediata do Poder Público. Questionou a eficácia da vacina, já que muitos países a proibiram. Defendeu assistência com exames, transporte e ajuda de custo às famílias. Marcos Vinícius Malveira de Lima, representante da Secretaria Estadual de Saúde, assomou a tribuna. Discorreu sobre o tema descrevendo as providências que a SESACRE está acionando e o retorno que se espera do Governo Federal sobre recente investigação realizada no Acre. Fizeram uso da palavra ainda os Vereadores Mamed Dankar, Eduardo Farias e Emerson Jarude. Por fim, houve considerações finais por parte do Secretário Municipal de Saúde Oteniel Almeida, Mãe Leila Garciene, Vereador Roberto Duarte e do Promotor Glaucio Ney Shiroma Oshiro. Registros taquigráficos, audiovisuais e fotográficos. Nada mais havendo a ser tratado, a audiência foi encerrada e, para constar, lavrada a presente ata que, após ser lida e achada conforme, vai assinada por Presidente.